

PREVALÊNCIA DE HAS E DM DOS PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES MACEIÓ-AL.

Roberta de Lima Azevedo¹ (Temas Livres), e-mail:
betaazevedo1971@hotmail.com;

Dra. Raphaela Costa Ferreira¹ (Orientadora), e-mail:
raphinhacosta2010@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes/Nutrição/Maceió, AL.

4.00.00.00- 1 Ciências da Saúde 4.05.00.00- 4 Nutrição 4.05.03.00- 3 Análise Nutricional de População

RESUMO: Introdução: Dentre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), a Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o Diabetes *mellitus* tipo 2 (DM) estão entre os cinco fatores de risco globais de mortalidade. De acordo com Stopa, (2018) no Brasil, a prevalência de HAS e DM em 2013 era de 6,2% e 21,4 respectivamente, e destaca que o diagnóstico precoce, tratamento e controle são essenciais para a diminuição dos agravos. Em tempos de Covid-19, W-jie et al, 2020 em seu estudo, apontam que pacientes com pelo menos uma comorbidade ou mais de uma apresentaram resultados clínicos ruins. A comorbidade mais prevalente foi hipertensão (16,9%), seguido de diabetes (8,2%). **Objetivo:** Avaliar a frequência de HAS e DM em pacientes atendidos em clínica de nutrição do Centro Universitário Tiradentes. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal realizado com pacientes da clínica de Nutrição da UNIT-AL em 2019. Foram coletados dados tais como: sexo, idade, procedência e doenças crônicas não transmissíveis como HAS e DM. Os dados foram calculados em percentual para avaliação das doenças na amostra. **Resultados:** Participaram do estudo 113 pacientes adultos/idosos da clínica de Nutrição da UNIT/AL, com idade média de 32 anos. Dentre eles, 83(73,45%) eram do sexo feminino e 30(26,55%) eram do sexo masculino. Oitenta e nove (78,76%) moravam na capital, Maceió, e os demais (21,24%) eram de cidades do interior, de outros estados ou não informaram. Para as DCNT pesquisadas, 21(18,58%) pacientes apresentaram HAS e 12(10,61%) DM que juntas representaram 28,68% do total de participantes. **Conclusões:** Diante do exposto fica um alerta para o alto índice de prevalência de doenças que representam risco a complicações cardiovasculares. Determinantes socioeconômico e demográficos, como também comportamentais precisam ser avaliados para que orientações voltadas para adoção de mudança de estilo de vida saudável sejam implementadas. A clínica de Nutrição do Centro Universitário Tiradentes mostra potencial para controle e monitoramento desses pacientes e em outros que possam surgir contribuindo assim com a melhoria de qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Adulto, idoso, prevenção, doenças crônicas não transmissíveis.

Agradecimentos: Agradecemos a oportunidade oferecida pela UNIT/AL e a professora Dra. Raphaela Costa Ferreira pelo incentivo e apoio fundamentais para a realização desse trabalho.

ABSTRACT: Introduction: Among chronic non-communicable diseases (CNCD), systemic arterial hypertension (SAH) and type 2 diabetes mellitus (DM) are among the five global risk factors for mortality. In Brazil, the prevalence of SAH and DM in 2013 was 6.2% and 21.4, respectively, and highlights that early diagnosis, treatment and control are essential for the reduction of diseases. In Covid-19 times, a study shows that patients with at least one comorbidity or more than one presented poor clinical results. The most prevalent comorbidity was hypertension (16.9%), followed by diabetes (8.2%). **Objective:** To evaluate the frequency of SAH and DM in patients seen at a nutrition clinic at Centro Universitário Tiradentes. **Methodology:** This is a cross-sectional study conducted with patients at the Nutrition clinic of UNIT-AL in 2019. Data were collected such as: sex, age, origin and chronic non-communicable diseases such as SAH and DM. Data were calculated as a percentage to assess diseases in the sample. **Results:** 113 adult / elderly patients from the Nutrition clinic at UNIT / AL participated in the study, with a mean age of 32 years. Among them, 83 (73.45%) were female and 30 (26.55%) were male. Eighty-nine (78.76%) lived in the capital, Maceió, and the rest (21.24%) were from interior cities, from other states or did not report it. For the NCDs surveyed, 21 (18.58%) patients had SAH and 12 (10.61%) DM who together represented 28.68% of the total participants. **Conclusions:** Given the above, there is an alert for the high prevalence of diseases that represent a risk for cardiovascular complications. Socioeconomic and demographic as well as behavioral determinants need to be evaluated so that guidelines for adopting healthy lifestyle changes are implemented. The Nutrition clinic of the Centro Universitário Tiradentes shows the potential for control and monitoring of these patients and others that may arise, thus contributing to the improvement of their quality of life.

Keywords: Adult, elderly, prevention, chronic noncommunicable diseases.

Acknowledgements: We are grateful for the opportunity offered by UNIT / AL and Professor Dra. Raphaela Costa Ferreira for the fundamental encouragement and support to carry out this work.

Referências/references:

BOO, S; YOON, J.Y; Oh, H. Evaluating the prevalence, awareness, and control of hypertension, diabetes, and dyslipidemia in Korea using the NHIS-NSC database. **Medicine**, v.34, n.8, p.97:51, 2018.

FRANCISCO, P.M.S.B et al. Prevalence of concomitant hypertension and diabetes in Brazilian older adults: individual and contextual inequalities. **Ciência e saúde coletiva**. v.23, n.11, p.3829-3840, 2018.

GUAN W-JIE, LIANG W-HUA, ZHAO Y, et al. Comorbidity and its impact on 1590 patients with Covid-19 in China: A Nationwide Analysis. **Eur Respir J** 2020; in press.

MANNINO, D.M; THORN, D; SWENSEN, A; HOLGUIN, F. Prevalence and outcomes of diabetes, hypertension and cardiovascular disease in COPD **Eur Respir J**; v. 32, p.962–969. 2008

STOPA, S.R et al. Prevalência da hipertensão arterial, do diabetes mellitus e da adesão às medidas comportamentais no Município de São Paulo, Brasil, 2003-2015 **Cad. Saúde Pública**; v. 34, n.10, p.e001987172018

STRAIN,W.D; PALDÁNIUS, P.M. Diabetes, cardiovascular disease and the microcirculation. **Cardiovasc Diabetol**, v.8, n.4,p. 17:57, 2018